

PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL



Organizador:

Plínio Pereira Gomes Júnior

VOLUME 1

PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL



Organizador:

Plínio Pereira Gomes Júnior

VOLUME 1

Editora Omnis Scientia

PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

G474p Pesquisas e relatos sobre Ciências da Saúde no Brasil [livro eletrônico] / Plínio Pereira Gomes Júnior. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
198 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-66-7

DOI 10.47094/978-65-88958-66-7

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Gomes Júnior, Plínio Pereira.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

As ciências da saúde objetiva estudar a vida e o processo saúde/adoecimento. Para isso é de suma importância que os pesquisadores se debrucem de forma integral ao paciente, deste modo, as perspectivas gerais sobre determinado tema, além de todos os fatores que interferem na díade saúde/adoecimento (estado psicológico, condições sociais e econômicos) devem ser levados em consideração.

Por se tratar de um país em desenvolvimento, com grandes discrepâncias socioeconômicas, o Brasil cria um abismo cruel quando se observa a qualidade de vida das pessoas mais pobres. Estas não dispõem de saneamento básico, tão pouco a serviços básicos de saúde. O que colabora para a permanência de doenças negligenciadas. Como se não bastasse, temos uma política equivocada em relação à prevenção de doenças, por negarem a eficiência das vacinas.

Como agravante, desde o final de 2019 a pandemia da COVID-19, causada pela dispersão do SARS-CoV2, mudou radicalmente a rotina da humanidade. Dali em diante, tem-se travado uma corrida contra o tempo para se descobrir um tratamento eficaz, que se materializou em diversas vacinas e para conter a disseminação do vírus, mitigando os impactos negativos sobre a economia. Uma das medidas de contenção utilizadas foi o isolamento social, o fechamento de estabelecimentos comerciais considerados não essenciais e a adoção de medidas de segurança como o uso de máscaras e de álcool em gel para higienização das mãos.

Portanto, os estudos desenvolvidos no âmbito da saúde pública se propõem a articular conhecimentos fornecendo subsídios teóricos, práticos e metodológicos que contribuem para a construção de estratégias e políticas públicas que visam o desenvolvimento de informações e ações em prol de uma saúde de qualidade para toda comunidade.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 20, intitulado “UMA DOSE DE ESPERANÇA: VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....16

A ASSISTÊNCIA AO TRATAMENTO DE MULHERES COM HIV/AIDS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS DOMÉSTICAS

Brenda Cardoso Arruda Ferreira

Thaís Araújo Vianna

Mariana Keller Campos Lima

Yasmim Souza Rodrigues

Wanda de Albuquerque Nogueira

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo

Alex Coelho da Silva Duarte

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/16-23

CAPÍTULO 2.....24

A PERCEPÇÃO DE INTERDISCIPLINARIDADE NA EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Glauber Mendonça Moreira

Manuel Morgado Rezende

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/24-32

CAPÍTULO 3.....33

ANÁLISE DE NOTIFICAÇÕES DE COVID-19 EM GESTANTES DO PIAUÍ

Guida Graziela Santos Cardoso

Janayra Kaline Barbosa Oliveira

Juliana Dayse Silva Carvalho

Lucélia da Cunha Castro

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/33-38

CAPÍTULO 4.....39

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR EM CASOS DE TERMINALIDADE E LUTO NA PANDEMIA DA COVID-19

Raquel Santos de Oliveira

Fernanda Ferreira dos Santos

Sideli Biazzi

Glauber Mendonça Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/39-52

CAPÍTULO 5.....53

AUTOAVALIAÇÃO GERAL DE SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DURANTE A PRIMEIRA ONDA DA COVID-19

Monike Couras Del Vecchio Barros

Francisco Valter Miranda Silva

Camila Cristine Tavares Abreu

Lucas Saboya Amora

Thais Nogueira Falcão

João Gabriel de Oliveira e Sousa

Rafaelle Vasconcelos Dias

Ticiania Mesquita de Oliveira Fontenele

Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne

Ana Paula Vasconcellos Abdon

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/53-62

CAPÍTULO 6.....63

CANNABIS UTILIZADA COMO TRATAMENTO MEDICINAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Camila Ketilly dos Santos Santana

Simone Santos Souza

Renata Cruz da Silva

Emily Oliveira Damasceno

Érica Souza dos Santos

Paulo de Tassio Costa de Abreu

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/63-75

CAPÍTULO 7.....76

COMO EVITAR A TRANSMISSÃO DE SARS-COV-2 NA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS?

Raniella Borges da Silva

Thayane Ribeiro Mendes da Silva

Yarla Maria Santana Ribeiro

Gabrielle da Silva Fernandes

Mikaely dos Santos Ribeiro

Iely Jaqueline de Oliveira Bueno

Maria Alissia Costa Carvalho

Joanne Ribeiro Rodrigues

Maria do Rosário Conceição Moura Nunes

Daniela Reis Joaquim de Freitas

Josie Haydée Lima Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/76-89

CAPÍTULO 8.....90

COVID-19 E SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE POLICIAIS: UMA REVISÃO DE ESTUDOS MISTOS

Deborah Gurgel Smith

Renata Adele Lima Nunes

Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago

Tamires Feitosa de Lima

Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo

Francisco Thiago Carneiro Sena

Sandra Helena de Carvalho Albuquerque

Raimunda Hermelinda Maia Macena

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/90-101

CAPÍTULO 9.....102

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO AUTOCUIDADO APÓS MASTECTOMIA BASEADO NA
TEORIA DE DOROTHEA OREM**

Michelle Freitas de Souza

Fátima Helena do Espírito Santo

Fabio Ricardo Dutra Lamego

Ana Paula de Magalhães Barbosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/102-106

CAPÍTULO 10.....107

**EXERCÍCIO FÍSICO NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE: REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA**

Everton Vinicius Souza do Nascimento

Layce Bianca Pereira da Silva

Luiz Henrique Oliveira dos Santos

Felipe Matheus Vulcão da Rocha

Jhon Douglas da Silva Freitas

Eduardo Alexandre Abbate Miranda

João Pedro Teixeira de Souza Lameira

Hélio Maciel Neto

William Judah de Vasconcelos França

Natália Cardoso Soares

Felipe Vinicius Costa Cardoso

Cleuton Júnior Souto Miranda

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/107-115

CAPÍTULO 11.....116

IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tayane Costa Moraes

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/116-119

CAPÍTULO 12.....120

O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DO PROFESSOR

Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio

André Luis Canuto Duarte Melo

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/120-127

CAPÍTULO 13.....128

PARASITOS EM CÃES E GATOS: RELATO DE PESQUISAS EM PRAÇAS PÚBLICAS E DOMICÍLIOS NO RECÔNCAVO DA BAHIA

Ana Lúcia Moreno Amor

Juliana Mercês Oliveira e Oliveira

Aline Yane da Silva Bacelar

Cristiano dos Santos Almeida

Esteliana de Souza Matos

Gisana Cruz de Assis

Joilson da Silva Andrade

Rodrigo Moura Mascarenhas

Sueli de Santana Reis Melo

Carlla Larissa Batista de Lima

Nataly da Cruz Brito

Glauber Andrade dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/128-140

CAPÍTULO 14.....141

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA IMPORTANTE VERTENTE

Renata de Oliveira

Heliamar Vieira Bino

Juliana Sobreira da Cruz

Júnia Eustáquio Marins

Thays Peres Brandão

Acleverson José dos Santos

Carine Ferreira Lopes

Magda Helena Peixoto

Emerson Gomes De Oliveira

Rogério de Moraes Franco Júnior

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/141-148

CAPÍTULO 15.....149

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIGILÂNCIA DOS ÓBITOS POR COVID-19 EM RECIFE-
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PANDEMIA**

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Juliana Damião Farias

Luana da Paixão Silva

Ana Claudia da Silva Santiago

Laís Amorim Queiroga Carneiro da Cunha

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/149-157

CAPÍTULO 16.....158

SAÚDE: DIREITOS E DEVERES DOS ADOLESCENTES

Magda Helena Peixoto

Thays Peres Brandão

Heliamar Vieira Bino

Juliana Sobreira da Cruz

Júnia Eustáquio Marins

Mariana Machado dos Santos Pereira

Lídia Fernandes Felix

Livia Santana Barbosa

Acleverson José dos Santos

Renata de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/158-166

CAPÍTULO 17.....167

FACILITANDO O MEDITAR ATRAVÉS DA ACUPUNTURA

Fabio Ricardo Dutra Lamego

Fátima Helena do Espirito Santo

Michelle Freitas de Souza

Vanderson Garcia da Silva

Danielle Rachel Coelho Bezerra

Almir Campos Pimenta

Aline Vargas Fontes

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/167-174

CAPÍTULO 18.....175

TERRITORIALIZAR EM SAÚDE: FORTALECENDO A ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Kayron Rodrigo Ferreira Cunha

Nanielle Silva Barbosa

Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele

Kerolayne De Castro Fontenele

Daline da Silva Azevedo

Amanda Karoliny Meneses Resende

Joyce Carvalho Costa

Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo

Jayanne do Nascimento Santana Costa

Josué Tadeu Lima de Barros Dias

Luzia Cleia da Silva

Maria Samara da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/175-182

CAPÍTULO 19.....183

UMA DOSE DE ESPERANÇA: VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Kayron Rodrigo Ferreira Cunha

Nanielle Silva Barbosa

Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele

Kerolayne De Castro Fontenele

Daline da Silva Azevedo

Amanda Karoliny Meneses Resende

Joyce Carvalho Costa

Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo

Daiane da Silva Azevedo

Maria Samara da Silva

Juliete Machado Aguiar Bandeira

Welles Luiz dos Santos Almeida

DOI: [10.47094/978-65-88958-66-7/183-191](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-66-7/183-191)

EXERCÍCIO FÍSICO NO TRANSTORNO DO DÉFCIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA

Everton Vinicius Souza do Nascimento¹;

UNIFAMAZ, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0002-6619-6822>

Layce Bianca Pereira da Silva²;

UEPA, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0002-2835-7859>

Luiz Henrique Oliveira dos Santos³;

UNINASSAU, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0001-9865-5205>

Felipe Matheus Vulcão da Rocha⁴;

UNIASSELVI, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0002-1650-8509>

Jhon Douglas da Silva Freitas⁵;

UNIFAMAZ, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0001-8510-2898>

Eduardo Alexandre Abbate Miranda⁶;

UNIFAMAZ, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0002-6441-5710>

João Pedro Teixeira de Souza Lameira⁷;

UNIFAMAZ, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0003-4134-7505>

Hélio Maciel Neto⁸;

UNIASSELVI, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0003-4805-852X>

William Judah de Vasconcelos França⁹;

ESTÁCIO, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0001-9777-1343>

Natália Cardoso Soares¹⁰;

UNIFAMAZ, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0003-3591-8535>

Felipe Vinicius Costa Cardoso¹¹;

UNINASSAU, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0002-0574-2447>

Cleuton Júnior Souto Miranda¹².

UNIP, Belém, Pará.

<https://orcid.org/0000-0003-0285-3309>

RESUMO: Estima-se que o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) afeta entre 3% e 6% das crianças. Algumas características do TDAH são notadas entre os 4 e 12 anos de idade, afetando significativamente o desempenho acadêmico e social nos anos escolares, por volta dos 15 anos de idade. O TDAH é considerado um problema de saúde pública, por conta do alto custo financeiro (consultas, exames e medicamentos), além de afetar diretamente as famílias, gerando estresse familiar. Dentro dessa perspectiva de prevalência e consequências do TDAH, buscamos no meio científico, de acordo com nossa justificativa, pesquisas que utilizaram o exercício, dentro das diversas modalidades, como ferramenta para amenizar possíveis sintomas e consequências do TDAH em crianças e adultos. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo verificar a efetividade das diversas modalidades de exercício em pessoas com TDAH. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a compilação de informações ocorreu nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Com base em nossos achados, foi possível observar que o exercício físico influenciou positivamente nos aspectos relacionados à atenção e impulsividade em pessoas com TDAH.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH. Exercício Físico. Impulsividade.

PHYSICAL EXERCISE IN ATTENTION DEFICIT AND HYPERACTIVITY DISORDER: REVIEW OF THE BIBLIOGRAPHY

ABSTRACT: Estimated that Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) affects between 3% and 6% of children. Some ADHD features are noticed between 4 and 12 years of age, significantly affecting academic and social performance in school years, around 15 years of age. ADHD is considered a public health problem, due to its high financial cost (consultations, exams and medication), in addition to directly affecting families, generating family stress. Within this perspective of ADHD prevalence and consequences, we searched the scientific community, according to our justification, for research that used exercise, within the various modalities, as a tool to alleviate possible ADHD symptoms and consequences in children and adults. Thus, this study aims to verify the effectiveness of different types of exercise in people with ADHD. This is a bibliographic research, the compilation of information took place in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences) and SciELO (Scientific Electronic Library Online). Based on our findings, it was possible to observe that physical exercise positively influenced aspects related to attention and impulsivity in people with ADHD.

KEY-WORDS: ADHD. Physical Exercise. Impulsivity.

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), também conhecido como Distúrbio do Déficit de Atenção (DDA), é considerado um distúrbio neurodesenvolvimental, de origem multifatorial, incluem fatores genéticos, fisiológicos e comportamentais. Em geral, consiste no déficit de concentração e comportamentos repletos de impulsividade que interferem diretamente desempenho e desenvolvimento do indivíduo com TDAH (ROHDE; BUITELAAR; GERLACH; FARAONE, 2019).

Os principais sinais e sintomas do TDAH são a desatenção e a impulsividades, refletindo no convívio familiar e social, bem como no desempenho e desenvolvimento no âmbito escolar ou profissional. Os sinais e sintomas se apresentam em diferentes graus de comprometimento e intensidade; nas crianças e adolescentes podem apresentar problemas como, dificuldades com regras e limites; já nos adultos, podem apresentar problemas de atenção e memória (ROHDE *et al*, 2000).

Cientificamente, este transtorno neurobiológico está relacionado à disfunção na região do córtex pré-frontal do cérebro, esta região cerebral é responsável pelo planejamento de comportamentos, inibindo comportamentos inadequados, além da capacidade de planejamento, organização, autocontrole, atenção e memória. As reações ocorridas nessa região ficam alteradas, gerando os sinais e sintomas da TDAH. (GREENBERG; AMINOFF; SIMON, 2014).

As principais causas da TDAH são: a hereditariedade, através da predisposição genética; a ingestão de algumas substâncias na gravidez, como álcool e nicotina; o sofrimento fetal; a exposição por chumbo; os problemas familiares, sendo mais considerados consequências do que causas; a ocorrência de alterações nos neurotransmissores, como a serotonina e a noradrenalina; entre outros fatores ambientais e neurológicos (HORA *et al*, 2015).

No diagnóstico da TDAH são observadas alterações comportamentais que dificultam no desenvolvimento e desempenho dos indivíduos, com isso, são realizadas avaliações médicas, desenvolvimentais, educacionais e psicológicas. No que diz respeito ao tratamento da TDAH, o mesmo consiste em cuidados de equipe multidisciplinares, basicamente são realizadas terapias comportamentais e medicamentosas (DESIDERIO; MIYAZAKI, 2007).

Dentro dessa perspectiva de prevalência e consequências do TDAH, buscamos no meio científico, de acordo com nossa justificativa, pesquisas que utilizaram o exercício, dentro das diversas modalidades, como ferramenta para amenizar possíveis sintomas e consequências do TDAH em crianças e adultos.

Dessa forma, presente estudo tem como objetivo verificar a efetividade das diversas modalidades de exercício em pessoas com TDAH.

REFERENCIAL TEÓRICO

Estima-se que o TDAH afeta entre 3% e 6% das crianças, algumas características do TDAH são notadas entre os 4 e 12 anos de idade, afetando significativamente no desempenho acadêmico e social nos anos escolares, por volta dos 15 anos de idade. O TDAH é considerado um problema de saúde pública, tendo em vista o tratamento oneroso financeiramente (idas ao médico, exames e medicamentos), e psicossocialmente, pois afeta as relações e aumenta o estresse entre familiares (FROEHLICH *et al*, 2007).

De acordo com Romano (2007) “estudos têm demonstrado que crianças com essa síndrome apresentam um risco aumentado de desenvolverem outras doenças psiquiátricas na infância, adolescência e idade adulta”. Nessa perspectiva, cerca de 60% das crianças manifestam problemas psicológicos, como baixa autoestima, depressão e ansiedade, respondendo a esses distúrbios com ataques de raiva ou ignorando qualquer comando direcionado a eles (ROMANO, 2017).

De acordo com Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), o TDAH afeta duas vezes mais os meninos, além disso, cerca de 20 a 60% das crianças com TDAH têm déficits de aprendizagem. Geralmente, essas crianças não atendem a solicitações e não terminam as tarefas, isso é decorrente da falta de atenção e impulsividade, sendo os meninos mais imperativos e impulsivos do que as meninas (ABDA, 1999).

Dentro dessa perspectiva de prevalência e consequências do TDAH, buscamos no meio científico, de acordo com nossa justificativa, pesquisas que utilizaram o exercício dentro das diversas modalidades, como ferramenta para amenizar possíveis sintomas e consequências do TDAH em crianças e adultos.

METODOLOGIA

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O presente estudo tem caráter de uma pesquisa de revisão bibliográfica, uma vez que, reunimos materiais já publicados nas bases de dados científico: resumo de assuntos, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo, pesquisa quantitativa, pesquisa qualitativa, pesquisa exploratória, pesquisa descritiva, sendo eles em forma de livros, revistas, monografias, teses, dissertações, jornais, materiais cartográficos, entre outros (GIL, 2008).

DESCRITORES

A compilação de informações ocorreu nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Nesses portais, as palavras-chave utilizadas em português foram “Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade e exercício”; “TDAH e exercício” (ver tabela 1).

Tabela 1: descritores utilizados nas bases de dados.

BASES DE DADOS	DESCRITORES
SciELO	“Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade e exercício”
Lilacs	
	“TDAH e exercício”.

Fonte: autoria própria.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Como critérios de inclusão da produção, foram utilizados os seguintes critérios: 1) ser artigo publicado em periódicos científicos com relevância científica no SciELO e LILACS; 2) apresentar título e resumo coerentes com o objetivo escolhido; 3) o artigo foi publicado até novembro de 2020; 4) estar escrito em língua portuguesa, inglesa ou espanhola.

Como critério de exclusão, foram utilizados os seguintes critérios: 1) artigos que não estavam disponíveis de modo gratuito nas suas bases de dados de origem; 2) estudos fora do objetivo escolhido; 3) estudos com pacientes com outras patologias neurológicas associado ao TDAH; 4) estudos que não utilizavam nenhuma modalidade de exercício como uma ferramenta do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 16 estudos nas bases de dados do SCIELO e LILACS, utilizando os descritores escolhidos (ver tabela 2).

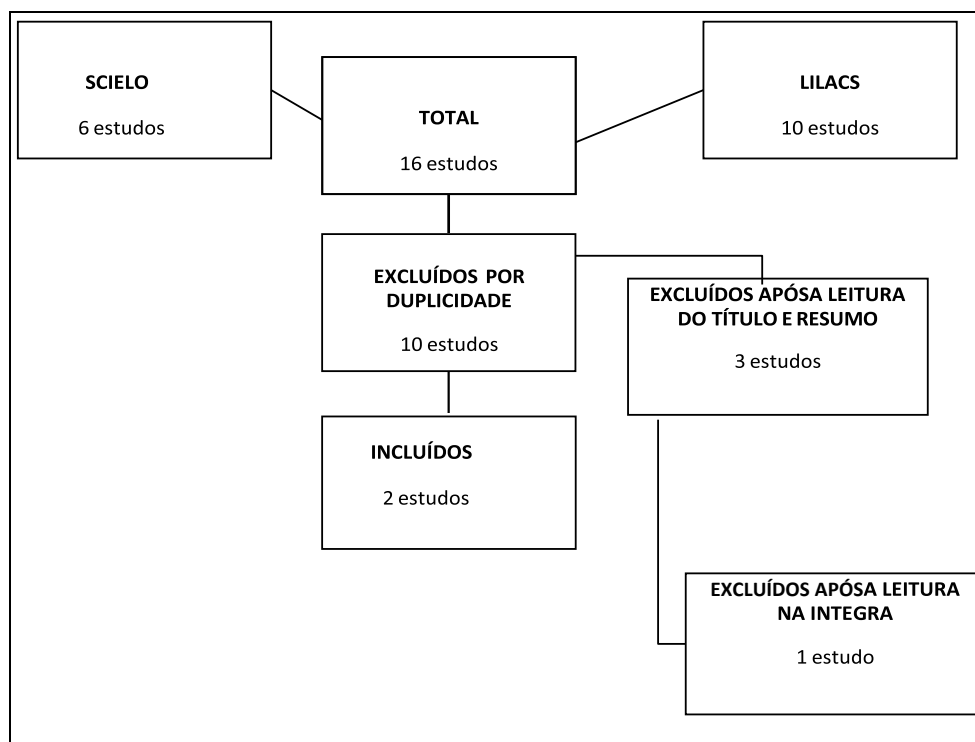
Tabela 2: estudos encontrados de acordo com os descritores.

DESCRITORES	ESTUDOS ENCONTRADOS	
	SCIELO	LILACS
“Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade e exercício”	3	5
“TDAH e exercício”	3	5

Fonte: autoria própria.

Foram excluídos 8 artigos por repetições de descritores e 2 artigos por repetição nas bases de dados. Após a leitura do título e resumo foram excluídos 3 artigos, por não utilizarem o exercício como intervenção do estudo. Após a leitura na íntegra foi excluído 1 artigo, pois era um estudo inconclusivo (ver tabela 3).

Tabela 3: estudos encontrados, excluídos e incluídos.



Fonte: autoria própria.

O intuito dessa revisão bibliográfica foi verificar a efetividade do exercício em pessoas com TDAH. Buscando aumentar conteúdo acerca do público em questão e embasar a prática do exercício em evidências científicas. Os 2 artigos apresentados na tabela 3 utilizaram o exercício como método de intervenção do estudo. Além disso, evidenciaram, por meio dos achados de cada estudo, os benefícios do exercício pessoas com TDAH.

No estudo de Paiano *et al* (2019), revisão bibliográfica que buscou investigar o efeito da atividade física realizada no ambiente escolar em crianças com TDAH. Os 15 estudos encontrados sugerem que programas de atividade física, como ioga e modalidades esportivas, sendo elas individuais e coletivas, podem melhorar os sintomas predominantes no TDAH, como a falta de atenção, os ataques de impulsividade e os níveis de hiperatividade.

Em dois estudos que associaram a atividade física e o estado emocional na vida diária de crianças acometidas com TDAH, encontraram-se dois achados interessantes. O estudo evidenciou que, os níveis de atividade física e indicadores de depressão são inversamente proporcionais, ou seja, quanto maior o nível de atividade física, menor eram os indicadores de depressão em crianças com TDAH (GAWRILOW *et al*, 2016).

Isso se dá por conta de que o exercício, como esportes, lutas e danças, tem a capacidade de aumentar a síntese de receptores e de neurotransmissores como a serotonina e dopamina, e aumenta a neurotransmissão central de noradrenalina. Além disso, é capaz de reduzir a produção do hormônio cortisol que é produzido pelas glândulas suprarrenais, e é uma substância associada ao estresse, coadjuvante no desenvolvimento da depressão (CORDEIRO, 2013).

Ainda nessa perspectiva, o exercício físico pode causar efeitos semelhantes à terapia medicamentosa, como o tratamento do uso de antidepressivos, pois assim como o medicamento, o exercício aumenta a concentração e biodisponibilidade de neurotransmissores no cérebro e gera uma tendência à diminuição da ruminação intrusiva (forma recorrente, invasiva e obsessiva de pensamentos negativos) (CORDEIRO, 2013).

O segundo achado de Gawrilow *et al* (2016) mostrou que com 5 minutos de atividade vigorosa, os voluntários ativos fisicamente mostraram melhora funcionais, em comparação aos participantes sedentários. Isso mostra que além da atividade física em si, a mesma quando realizada com intensidade vigorosa pode gerar benefícios satisfatórios para a funcionalidade (TEIXEIRA e BATISTA, 2009).

No estudo de Munoz-Suazo *et al* (2019) foi utilizada como intervenção jogos aeróbicos com intensidade média a alta, 5 minutos de aquecimento, a atividade propriamente dita com duração de 30 minutos e 5 minutos de volta a calma, essa atividade foi denominada pelo autor como intervenção física esportiva direcionada. Os resultados demonstraram melhora na atenção e na impulsividade de 24 crianças e adolescentes com TDAH, sinais e sintomas característicos do transtorno.

Sabe-se que o exercício aeróbio, além de prevenir e tratar as doenças cardiovasculares e metabólicas pode causar impactos positivos no sistema neuromuscular (ACSM, 2014). O exercício pode melhorar a cognição, pois aumenta expressão do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF)

no hipocampo, região responsável pela aprendizagem e memória, dois fatores predominantes afetados com o TDAH (GOMEZ-PINILLA; VAYNMAN; YING, 2008).

CONCLUSÃO

Com base em nossos achados, foi possível observar que o exercício físico influenciou positivamente nos aspectos relacionados à atenção e impulsividade em pessoas com TDAH. Todavia, com nossa metodologia de revisão, encontramos poucos estudos associados ao tema, o que impossibilita conclusões mais assertivas. São necessários mais estudos randomizados controlados e revisões mais elaboradas a cerca desse tema.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (ACSM). Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2014. Disponível em: https://thevalveclub.com.br/wp-content/uploads/2019/06/Post12_Diretrizes-do-ACSM-para-os-Testes-de-EsforA%CC%83%C2%A7o-e-sua-PrescriA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%A3o.pdf. Acesso em: 18 nov. 2020.
- ASSOCIAÇÃO Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA). Rio de Janeiro, 1999. Disponível em: <https://tdah.org.br/>. Acesso em: 18 nov. 2020.
- CORDEIRO, Diana. Relação entre Atividade Física, Depressão, Autoestima e Satisfação com a Vida. Mestrado em atividades físicas em populações especiais. Instituto Politécnico de Santarém. Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Rio Maior, Portugal; 2013.
- DESIDERIO, Rosimeire C. S.; MIYAZAKI, Maria Cristina de O. S. Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH): orientações para a família. *Psicol. Esc. Educ. (Impr.)*, Campinas, v. 11, n. 1, p. 165-176, June 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572007000100018&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 nov. 2020.
- FROEHLICH T. E. et al. Prevalence, recognition, and treatment of attention- deficit/hyperactivity disorder in a national sample of US children. *Arch Pediatr Adolesc Med*, v. 161, n. 9, p.857–864, 2007. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17768285/>. Acesso em: 18 nov. 2020.
- GAWRILOW, Caterina et al. Physical Activity, Affect, and Cognition in Children With Symptoms of ADHD. *Journal of attention disorders*. v. 20, n. 2, p. 151-62. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17768285/>.

nih.gov/23893534/. Acesso em: 18 nov. 2020.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMEZ-PINILLA, Fernando; VAYNMAN, Shoshanna; YING, Zhe. Brain-derived neurotrophic factor functions as a metabotrophin to mediate the effects of exercise on cognition. *European Journal of Neuroscience*, vol. 28, n. 11, p. 2278–2287, 2008. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2805663/>. Acesso em: 18 de nov. 2020.

GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. *Neurologia clínica*. 8. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

HORA, Ana Flávia et al. A prevalência do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (tdah): uma revisão de literatura. *Psicologia*, Lisboa, v. 29, n. 2, p. 47- 62, dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-20492015000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 18 nov. 2020.

MUNOZ-SUAZO, Dolores et al. Mejora de la atención en niños y niñas con TDAH tras una intervención física deportiva dirigida. *CPD*, Murcia, v. 19, n. 3, p. 37-46, 2019. Disponible en <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1578-84232019000300005&lng=es&nrm=iso>. accedido en 18 nov. 2020.

PAIANO, Ronê et al. Exercício físico na escola e crianças com TDAH: um estudo de revisão. *Rev. psicopedag.*, São Paulo, v. 36, n. 111, p. 352-367, dez. 2019.

Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862019000400010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 18 nov. 2020.

ROHDE, Luis Augusto et al. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. *Rev. Bras. Psiquiatr.*, São Paulo, v. 22, supl. 2, p. 07-11, Dec. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-4446200000600003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 nov. 2020.

ROHDE, Luis Augusto; BUITELAAR, Jan K.; GERLACH, Manfred; FARAONE,

Stephen V. *The World Federation of ADHD Guide*. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://tdah.org.br/wp-content/uploads/The_World_Federation_of_ADHD_Guide.pdf. Acesso em: 17 nov. 2020.

ROMANO, Marcos. Manual Clínico do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade. *Rev. Bras. Psiquiatr.*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 97-98, mar. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462007000100033&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 nov. 2020.

TEIXEIRA, Tatiane Gomes. BATISTA, André de Castro. Treinamento físico para idosos vulneráveis: uma revisão sobre as estratégias de intervenção. *Motriz*, Rio Claro, v.15 n.4 p.964-975, out./dez. 2009.

Índice Remissivo

A

Administração hospitalar 116
Adoecimento mental 120
Adoecimento psíquico 39, 49
Adolescentes 23, 66, 109, 113, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165
Agentes comunitários de saúde 26, 176, 178, 186
Ancilostomídeos 130, 134, 136, 137, 139
Ancylostoma spp 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137
Animais infectados 129
Assistência do enfermeiro 16
Assistência em saúde mental 24
Atenção primária em saúde 176
Atuação interdisciplinar 24, 29, 30
Aulas online 120
Autoavaliação geral de saúde 54, 55, 56, 57, 58, 59
Autoconceito 102, 104
Autocuidado 60, 102, 104, 105, 106
Autoimagem 18, 102, 104, 105

B

Biossegurança 176, 180
Burnout, covid e o trabalho de policiais 94

C

Canabinóide 63
Câncer de mama 102, 103, 104, 105, 106
Cannabis como tratamento medicinal 64, 69
Cannabis sativa 63, 64, 65
Características do tdah 108, 110
Centro de atenção psicossocial – caps 24
Comorbidade 54, 55
Compostos da cannabis 63, 66
Condições de saúde 54, 56, 60, 187
Consequências do tdah 108, 110, 111
Coronavírus 33, 35, 36, 37, 38, 91, 149, 152, 154, 155, 156, 157, 184
Covid-19 7, 8, 12, 14, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 181, 183, 185, 190, 191
Cuidados de enfermagem 16, 20, 102, 105

D

Desempenho acadêmico e social 108, 110
Direitos, deveres e saúde dos adolescentes 159
Direitos e deveres 159, 161
Doenças cardiovasculares 113

E

Educação em saúde 103, 166
Enfermeiro 16, 106, 181
Ensino remoto 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126
Epidemiologia 155, 156
Estatuto da criança e adolescente 159, 161
Estratégia saúde da família 21, 26, 176, 178, 181
Estresse 18, 41, 47, 59, 60, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 110, 113, 124, 125, 142, 144, 145
Estresse ocupacional 142, 144
Exercício físico 108
Experiência de luto 39
Exploração sem limites 142, 143

F

Farmácia hospitalar 116, 117, 119

G

Gestantes 33, 34, 35, 36, 37, 38, 178, 189, 190
Gestão dos medicamentos 116, 117

H

Helminhos 130, 136, 140
Higiene alimentar e pessoal 77, 80, 85
Hiv 7, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23
Hiv/aids 7, 16, 17, 20, 21, 22, 23

I

Impulsividade 108
Imunização 184, 185
Interdisciplinaridade 24, 32
Isolamento social 46, 49, 54, 55, 59, 60, 94, 120, 122, 125, 179

J

Jornadas exaustivas 120

L

Luto 40, 41, 42, 51
Luto antecipatório 39, 41, 48
Luto complicado 39, 47, 48, 49

M

Maconha como tratamento terapêutico 63, 65
Manejo das questões de morte e luto 39
Mastectomia 102, 104, 105
Medidas de promoção de saúde 54, 60
Melhor qualidade de trabalho 120, 125
Métodos parasitológicos 130
Monitoramento 33, 34, 79, 149, 152, 186, 189
Mulher 16, 106

N

Notificação 33

O

Óbitos por covid-19 150, 153

P

Pandemia 37, 39, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 77, 78, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 149, 151, 153, 154, 156, 176, 178, 179, 180, 184, 185, 187, 189, 190
Papel do enfermeiro 16, 20
Parasitas 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139
Parasitas intestinais 129, 131, 134
Perfil de adoecimento 142, 143
Perfil de qualidade de vida 142, 143
Plataformas digitais 120
Poliparasitismo 130
População idosa 54, 55, 59
Potencial zoonótico 129, 131, 137
Processo de territorialização 176, 178
Processo de vacinação 184, 186, 187, 189
Processo entre saúde e doença 142, 143
Produção e consumo 142, 143
Produção, trabalho, ambiente e saúde 142, 143
Profissionais da saúde 16, 21, 24, 28, 35, 42, 48, 67, 161, 162, 163, 186, 188
Profissionais residentes 176, 178, 179, 184, 186
Programa de residência em saúde da família 176, 178
Programa de residência multiprofissional em saúde da família 184, 186
Programa saúde na escola 159, 163, 164, 165, 166
Protozoários 130, 134, 136, 137
Psicologia hospitalar 39, 51

Q

Qualidade de vida do trabalhador 142, 144, 145, 146, 147

R

Relações trabalho-trabalhador 142, 147

Residentes em saúde 149, 152

S

Sars-cov-2 9, 33, 34, 76, 78, 79, 82, 88

Saúde da população 54, 60, 149, 178, 185

Saúde do professor 120, 122, 123, 126

Saúde do trabalhador 86, 142, 143, 144, 147, 148, 181

Saúde e bem estar do adolescente 159, 160

Saúde física 54, 59, 94, 96

Saúde mental 25, 26, 30, 31, 32, 47, 48, 51, 59, 60, 61, 74, 91, 92, 93, 94, 95, 120, 122, 123, 124, 125, 126

Saúde pública 19, 37, 67, 77, 78, 102, 103, 108, 110, 130, 131, 148, 178, 181, 189

Segurança de alimentos 77, 79

Segurança e proteção dos cidadãos 91

Serviço de farmácia no hospital 116, 118

Serviços de saúde 33, 37, 118, 119, 155, 161

Síndrome de burnout (sb) 91

Sistema nervoso central e periférico 63, 65

Sistema único de saúde 25, 67, 154, 176, 178, 181, 185

Substâncias naturais 63, 65

T

Tdah em crianças e adultos 108, 110, 111

Teoria de dorothea 102, 105

Toxocara spp 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 139

Trabalhador 142, 144

Trabalho 22, 98, 124, 127, 141, 142, 144, 145, 147, 159, 166, 181

Transmissão de sars-cov-2 pelas embalagens e alimentos 77

Transmissão do vírus na cadeia produtiva de alimentos 77, 79

Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (tdah) 108

Transtorno do espectro autista (tea) 63, 65

Tratamento do câncer da mama 102, 104

Tratamento terapêutico 64, 66, 73

Trichuris spp 129, 130, 132, 133, 134, 136

Tumor 102, 103, 104

U

Utilização dos medicamentos 116, 117

V

Vacinas 91, 184, 185, 187, 188, 189, 191

Valorização do farmacêutico 116, 119

Vigilância em saúde 86, 149, 151, 152, 153, 154, 157, 186

Vigilância epidemiológica 150, 151, 154

Violência doméstica 16

Violência por parceiro íntimo 16

Z

Zoonoses 129, 130, 131, 132, 135, 136, 138

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia)



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



+55 (87) 9656-3565

